

# Juventude REVOLUÇÃO

Construindo a Internacional Revolucionária da Juventude

Contribuição: R\$ 0, 20  
Solidária: R\$ 0,50



BOLETIM NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUÇÃO • #6 (NOVA SÉRIE) • JULHO DE 2003

## Estudantes do Rio de Janeiro vão as ruas:

# EM DEFESA DO PASSE LIVRE

No dia 2 de julho os estudantes, idosos e deficientes físicos receberam um brutal ataque por parte dos empresários do transporte intermunicipal do estado Rio de Janeiro.

O direito ao passe livre conquistado com muita luta e mobilização, nos anos 90, foi derrubado no Tribunal de Justiça (TJ). Mesmo depois de sucessivos aumentos da passagem justificados para “compensar os gastos com a gratuidade de idosos, portadores de doenças crônicas, portadores de deficiência física e estudantes de escolas públicas”, os empresários atacaram novamente e por 17 votos a 1, desembargadores do TJ consideraram que o passe intermunicipal é inconstitucional.

A medida vale para ônibus, barcas, metrô, trens e catamarãs. Ela atinge cerca de 140 mil estudantes e 93 mil aposentados e passa a valer a partir de agosto após publicação em Diário Oficial.

Sabemos muito bem que o ataque dos empresários ao passe livre está longe de ser por uma questão unicamente financeira, tanto é que eles alegam insistentemente ter prejuízo com a gratuidade, mas nunca trouxeram a público suas planilhas de custo. Segundo Carlos Minc, deputado estadual do PT e um dos autores da Lei do Passe Livre

Intermunicipal, as empresas de transporte do Estado do Rio de Janeiro faturam nada mais nada menos que 7 milhões por dia. A agressão ao passe livre é mais uma medida ofensiva ao direito à educação. Milhões de jovens estão ameaçados de não mais frequentar as escolas a partir do mês que vem, sendo empurrados para as drogas e para a marginalidade.

### É PRECISO RESISTIR!

Estão enganados os empresários se pensam que a juventude aceitará esse ataque. Foi o que demonstrou a manifestação de mais de 1500 estudantes, parando as ruas do centro do Rio, no dia 4/7. Dia após dia novas passeatas colocam os estudantes nas ruas pela manutenção do passe livre.

Como disse uma estudante secundarista em 4/7: “*O passe livre é nosso e ninguém vai nos roubar esse direito! Vamos defender o passe livre da mesma maneira e com a mesma disposição que o conquistamos, com muita garra e mobilização. Defender o passe livre é o mesmo que defender nosso direito à educação, ao trabalho e a uma vida digna. Se precisar nós vamos parar as ruas todos os dias. Não temos medo de meia dúzia de empresários que só olham para o capital e não para as pessoas. Estamos certos*



Fotos das manifestações pela manutenção do Passe Livre no RJ

de nossa luta, pois inconstitucional é deixar 140 mil jovens impedidos de estudar”

A Juventude Revolução do Rio de Janeiro está organizando os estudantes das escolas junto com os grêmios para as mobilizações. Não vamos parar até retomarmos nosso direito.



A Juventude Revolução participou do 48º Congresso da União Nacional dos Estudantes (CONUNE) impulsionando a contribuição UNE É PRA LUTAR. No interior do congresso nossa ação foi na linha de defesa das reivindicações dos estudantes e da necessidade de uma UNE independente e de luta. Por essa razão estamos preparando um boletim especial da Juventude Revolução sobre os resultados do congresso e da continuidade da luta no movimento estudantil universitário. Envie sua contribuição para ajudar na edição deste boletim especial: [snjr@revolucao.org](mailto:snjr@revolucao.org)

# PELA RETIRADA DESSA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

No momento de saída deste boletim, os servidores públicos de todo Brasil se mobilizam em greve pela retirada da reforma da previdência.

Em todas nas universidades e escolas federais a Juventude Revolução estará organizando a greve dos estudantes em apoio aos professores e funcionários contra a reforma.

A Juventude Revolução toma como suas as palavras do Manifesto de Alarme Contra a Reforma lançado pelas entidades sindicais da USP, Unesp e Unicamp com as adesões do professores: Octávio Ianni, Fábio Konder Comparato, Marilena Chauí, Francisco de Oliveira, Ricardo Antunes, Aziz Nacib Ab'Saber, Plínio de Arruda Sampaio Jr, Lisete Arelaro entre outros, que afirma:

" A reforma da Previdência proposta pelo governo nada oferece no sentido de resolver os problemas reais que o sistema apresenta, a saber: pagamento de benefícios extremamente baixos aos trabalhadores do setor privado, elevados percentuais de sonegação das contribuições pelas empresas, não recolhimento de contribuições por parte do Estado, exclusão do sistema de mais que 40% da população ativa do país.

Por outro lado, caso aprovada a refor-

ma rompe com os princípios de justiça e inclusão social incorporados, por força de ampla mobilização social, à Constituição de 1988, que garantiu, quanto à Seguridade e à Previdência Social, o modelo público, universal, solidário e distributivo, que a reforma proposta pode solapar. (...)

Ao fazer soar esse alarme, conclamamos todas as forças com histórico de compromissos sociais, dignatários progressistas de mandatos parlamentares e de cargos no executivo, personalidades da sociedade civil compromissadas com a luta pelos direitos de cidadania, todos os cidadãos e todas as cidadãs do Brasil, a se posicionarem com eloquência e firmeza em oposição à reforma proposta.

- Pela retirada da proposta encaminhada ao Congresso Nacional!
- Pela abertura de negociações com a sociedade brasileira!
- Pela Seguridade e Previdência social pública, universal e solidária!"

Chamamos todos os jovens a aderirem ao manifesto e coletarem adesões em suas escolas, faculdades, locais de trabalho e bairros.

## TRECHO DE MENSAGEM DE RAFAEL POPS

vice-presidente da UNE, militante da AE-PT e do movimento "Reconquistar a UNE", distribuída na internet sobre a mobilização dos estudantes

"Logo após que o indicativo de greve foi aprovado no sábado na plenária dos servidores públicos federais em Brasília, eu enviei um e-mail sobre a greve, sobre a mobilização dos estudantes no dia 8 de julho e o apoio que o movimento estudantil deveria ter as reivindicações dos professores e funcionários.

Estivemos presente e falamos em nome da UNE na plenária dos servidores públicos federais em apoio as reivindicações, estive presente hoje representando a UNE na instalação do Comando Unificado de Greve e no Comando do ANDES. Nossa construção é estar ao lado dos trabalhadores, construindo a ampla mobilização (...) Acreditamos, assim como o MST tem feito no último período, que o movimento estudantil deve ter uma grande mobilização em defesa da reforma universitária.(...)"



Fac-Simile do Manifesto

Luta no campo: Ocupar, Resistir e Produzir!

# REFORMA AGRÁRIA JÁ!

Tem se tornado constante as ameaças, por parte dos latifundiários, de criação de milícias armadas para protegerem "suas terras". É o desespero dos latifundiários diante da mobilização do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) que após a eleição de Lula como presidente sabe que agora é hora de conquistar a reforma agrária e, assim, acabar com o fato de que apenas 1% da população possui 50% das terras agriculturáveis (fonte: Carta Capital 248).

A burguesia e os partidos que a representam acostumados com a repressão aos movimentos sociais feitos pelo governo Fernando Henrique Cardoso, em particular ao MST, ficaram indignados com o fato de Lula ter recebido representantes do MST e ainda ter colocado o boné do movimento. Mas os sem-terra e o conjunto da população elegeram Lula justamente para derrotar a política de FHC e ver atendidos os seus direitos. Os sem terra votaram em Lula para que

seja revogada a Medida Provisória 2183 que impede por um período de dois anos que seja desapropriada qualquer fazenda ocupada pelos sem-terra. O que é mais inacreditável é que o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rosseto não moveu um só dedo para revogação desta vergonhosa lei que protege o latifúndio, nem para tomar medidas efetivas de proteção ao Sem-Terra contra os atentados do latifundiários. Não é o papel do governo proteger o povo que quer apenas um pedaço de terra para nela trabalhar?

O exemplo do MST que acredita que é chegada a hora da mudança, que se organiza e luta por elas é um exemplo para a luta de todos os trabalhadores e jovens tanto do campo como da cidade.

A Juventude Revolução reafirma seu total apoio à luta pela reforma agrária. Pelo fim do latifúndio.

Revolução

Boletim Nacional da Juventude Revolução é produzido pelo CNL-JR. O Comitê Nacional da JR é composto por: Moyses, Bruno, Camila, Reinaldo, Stephani, Alexandre Linares e Keylla.



Organize-se na Juventude Revolução!  
Entre em contato e participe!  
Página: [www.revolucao.org](http://www.revolucao.org)  
E-mail: [snjr@revolucao.org](mailto:snjr@revolucao.org)